

virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei no 486, de 2021, de autoria da nobre deputada Maria Lúcia Amary.

Pois não, deputado Barros Munhoz.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Para uma comunicação, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu queria externar aqui o meu sentimento de pesar pelo passamento do Dr. Carlos Eduardo Moreira Ferreira.

Foi presidente da Fiesp, empresário, advogado e uma pessoa extraordinária, um “gentleman”, um cavalheiro e uma pessoa muito preparada para o tão espinhoso cargo de presidente da Fiesp.

Tive ensejo de conviver com ele, de combater bons combates com ele, quando fui secretário da Agricultura e quando fui ministro da Agricultura. Uma pessoa que promoveu o intercâmbio entre a indústria e o agronegócio paulista e brasileiro.

Nós estávamos explodindo naquela ocasião, valorizando, fortalecendo o agronegócio, e o primeiro lugar onde eu fui defensor o agronegócio foi na Fiesp, não foi na Faesp, porque nós precisávamos do apoio da Indústria.

E Carlos Eduardo Moreira Ferreira, extraordinário presidente dessa grande entidade, sempre participou da luta em favor do fortalecimento do nosso agronegócio. Meus sentimentos a todos os seus familiares, e minhas saudades já dessa pessoa tão extraordinária como o Carlos Eduardo Moreira Ferreira.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Parabéns deputado Barros Munhoz.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não, deputado Douglas Garcia, para uma comunicação.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - Apenas para registrar meu voto contrário ao Requerimento de Urgência nº

917, de 2017, se V. Exa. permitir uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não.

O SR. DOUGLAS GARCIA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Apenas para também receber e parabenizar aqui a presença do nobre vereador Bispo Franciano, da cidade de Avanhandava. O nobre vereador aprovou o projeto de lei de proibição do passaporte sanitário no município de Avanhandava.

Então, queria aqui parabenizar pela atuação do vereador Bispo Franciano, e que isso se espalhe em muitas outras cidades do estado de São Paulo também. É uma importantíssima ação na luta em defesa da liberdade da população.

Mais uma vez reafirmando, Sr. Presidente, fica registrado aqui meu voto contrário ao Requerimento de Urgência do PL nº 917, de 2017.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental deputado, está registrado. Apenas para uma comunicação. Eu quero fazer um cumprimento especial ao procurador desta Casa, Sílvio Magalhães, que ontem, por três a dois, nós ganhamos a ação sobre os cargos de uma ação popular.

Mesmo tendo parecer da Procuradoria do Ministério Público favorável à nossa Casa, nós tivemos dois desembargadores que votaram contra nós, e ficou dois a dois, e o quinto desempatou, o quinto voto foi para o nosso lado, senão nós íamos ter a proporcionalidade.

Então, terminou e se encerrou. Então, outra vez, meus agradecimentos aí ao procurador.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Quais são os cargos, Carlão?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Ao Dr. Kimura, e também ao procurador Sílvio Magalhães.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pois não.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - O senhor poderia explicar melhor qual é esse processo que nós tivemos na Justiça?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Isso começou na Presidência do presidente Cauê. Um advogado do Mackenzie, professor doutor do Mackenzie, entrou com uma ação civil pública, dizendo que nós tínhamos que ter a proporcionalidade dos cargos na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Se você tem dez cargos efetivos, você pode ter dez cargos em comissão, e que tinham que ser concursados os cargos.

Isso é uma coisa fora de nexo. Vamos pegar o Bragato, que é de Prudente. Ele tem os assessores que trabalham lá na região de Prudente. Ele não ganha a eleição, por exemplo.

Ou eu, vá, sou de Votuporanga, vamos citar, porque é melhor. Eu não ganho, aí o Douglas não era deputado, que é daqui da Capital, então ele teria que ficar com os meus assessores, que eram... É uma coisa fora de nexo.

Mesmo o Ministério Público de São Paulo sendo favorável à tese da nossa Procuradoria, ainda dois desembargadores, inclusive um decano do tribunal, votaram contra, e aí a quarta juíza também votou contra, e o quinto fez a justiça e liberou.

Então, agora, acabou-se falar em cargo. Primeiro foi julgado pelo conselho... Como chama, deputada Janaina? Aqueles vinte e cinco? O Órgão Especial, que era constitucional a nossa lei, estava dentro dos termos da Constituição, e, mesmo assim, houve esse disparate. Mas, felizmente acabou, então não vamos falar mais nisso.

Não havendo mais nada a dizer, está levantada a presente sessão. Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. Para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia.

Está levantada a sessão. Apenas para comunicar. Nós também derrubamos a liminar do deputado Frederico d’Ávila, que deverá ser publicada amanhã. Sendo publicada amanhã, será pautada amanhã, está certo? Na quarta-feira.

E, após a votação do deputado Frederico d’Ávila, teremos também o projeto do deputado Arthur do Val.

Um abraço e boa-tarde a todos.

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 45 minutos.

4 DE MAIO DE 2022 31ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: CORONEL TELHADA, MAJOR MECCA, TENENTE NASCIMENTO, CONTE LOPES, JANAINA PASCHOAL e GILMACI SANTOS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - MAJOR MECCA

Assume a Presidência.

3 - CORONEL TELHADA

Por inscrição, faz pronunciamento.

4 - PRESIDENTE MAJOR MECCA

Convoca, para hoje, às 16 horas, reuniões conjuntas das comissões de Constituição, Justiça e Redação, de Transportes e Comunicações e de Finanças, Orçamento e Planejamento; de Constituição, Justiça e Redação, de Saúde e de Finanças, Orçamento e Planejamento; de Constituição, Justiça e Redação, de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e de Finanças, Orçamento e Planejamento; e de Atividades Econômicas e de Finanças, Orçamento e Planejamento.

5 - CORONEL NISHIKAWA

Por inscrição, faz pronunciamento.

6 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

7 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

8 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

9 - TENENTE NASCIMENTO

Assume a Presidência.

10 - JANAINA PASCHOAL

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

12 - TENENTE NASCIMENTO

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência.

GRANDE EXPEDIENTE

14 - CONTE LOPES

Por inscrição, faz pronunciamento.

15 - TENENTE NASCIMENTO

Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Conte Lopes).

16 - GIL DINIZ

Por inscrição, faz pronunciamento (aparteado pelo deputado Tenente Nascimento).

17 - GIL DINIZ

Pelo art.82, faz pronunciamento.

18 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art.82, faz pronunciamento.

19 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

20 - CARLOS GIANNAZI

Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos.

21 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Anota o pedido.

22 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

23 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

24 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Defere o pedido do deputado Carlos Giannazi. Endossa o pronunciamento do deputado Conte Lopes. Suspende a sessão às 15h46min.

25 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h33min.

26 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

27 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Endossa o pronunciamento do deputado Gil Diniz.

28 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

29 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Para comunicação, faz pronunciamento.

30 - PROFESSORA BEBEL

Para comunicação, faz pronunciamento.

31 - CAIO FRANÇA

Para comunicação, faz pronunciamento.

32 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

33 - MÁRCIA LULA LIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

34 - EDNA MACEDO

Para comunicação, faz pronunciamento.

35 - CONTE LOPES

Para comunicação, faz pronunciamento.

36 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Para comunicação, faz pronunciamento.

37 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

38 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Informa evento da Igreja Universal a ser realizado no Templo de Salomão, às 14 horas do próximo sábado.

39 - MAJOR MECCA

Para comunicação, faz pronunciamento.

40 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz pronunciamento.

41 - MAJOR MECCA

Para comunicação, faz pronunciamento.

42 - GIL DINIZ

Para comunicação, faz pronunciamento.

43 - MÁRCIA LULA LIA

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

44 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 05/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de assinaturas de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente na data de hoje, dia 4 de maio de 2022.

Vamos abrir o Pequeno Expediente com os seguintes oradores inscritos: deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Luiz Fernando. (Pausa.) Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Sargento Neri. (Pausa.) Carlos Giannazi. (Pausa.) Caio França. (Pausa.) Edson Giriboni. (Pausa.) Edmir Chedid. (Pausa.) Coronel Telhada - falarei posteriormente. Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Janaina Paschoal. (Pausa.) Analice Fernandes. (Pausa.) Major Mecca. (Pausa.) Adalberto Freitas. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Douglas Garcia. (Pausa.) Deputada Adriana Borgo. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.)

Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. (Pausa.) Deputado Frederico d’Ávila. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Dirceu Dalben. (Pausa.) Deputada Marta Costa. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputado Teonílio Barba. (Pausa.)

Pela lista suplementar: deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputada Carla Morando. (Pausa.)

Está chegando um deputado, você vai assinar a suplementar? Não, vai falar? Não? Por favor. Você vai falar em seguida?

Solicito ao deputado Major Mecca que assuma a Presidência do trabalho para que eu faça uso da palavra.

- Assume a Presidência o Sr. Major Mecca.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Assumindo os trabalhos e desejando uma boa tarde a todos que nos acompanham pela Rede Alesp, chamamos para fazer uso da tribuna neste Pequeno Expediente o deputado Coronel Telhada.

Tem V.Exa. cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, presidente. Boa tarde a todos, aos senhores que nos assistem pela Rede Alesp, senhores assessores, funcionários, Sr. Presidente, senhoras e senhores policiais militares aqui presentes da nossa assessoria policial militar; hoje, dia 4 de maio, quarta-feira, é o dia em que é comemorado o Dia do Sargento.

Então, para quem não conhece a nomenclatura militar, na Polícia Militar, nas Forças Armadas, uma das graduações é a graduação de sargento, e nós temos aí no quadro, a graduação do terceiro, do segundo e do primeiro-sargentos.

Então, parabéns a todos os sargentos, não só da Polícia Militar, mas das Forças Armadas, que prestam um excepcional serviço à Segurança Pública e à segurança da Nação. Parabéns aos nossos amigos sargentos.

Hoje, também, é o Dia Internacional do Bombeiro. É o Dia Internacional do Bombeiro, dia de São Cipriano, não é isso? Então, o nosso bombeiro aqui, a comemoração é no dia 2 de julho, mas hoje é comemorado o Dia Internacional do Bombeiro. Também é comemorado, no dia 4 de maio, o Dia do Calculista Estrutural, uma função muito importante aí para manter as nossas cidades alinhadas.

Mas uma das coisas que eu quero comentar aqui, gente, é uma matéria que saiu na “Time”, onde vocês devem ter visto na rede social. A matéria da “Time”, saiu aí mais uma mentira, né? Imprensa, eu não entendo a imprensa. Imprensa vive de mentira, eu não entendo esse pensamento. A imprensa é feita para falar a verdade, para comunicar fatos e falar a verdade, não mentir.

Ontem, nós tivemos a publicação desta matéria ridícula na capa da “Time”, que diz o seguinte: “O presidente mais popular do Brasil retorna do exílio político com a promessa de salvar a nação”.

Três mentiras seguidas. Primeiro que não é o presidente mais popular, tanto não é popular que não pode nem sair na rua. É o mais impopular e, talvez, o mais odiado do Brasil, que, se ele sair na rua, vai ganhar ovo, tomatada, xingo, tanto que não sai na rua.

Vocês viram agora, no dia 1º de maio, o fiasco que foi o movimento aí na Praça Charles Miller, e a imprensa, hipócrita, dizendo que eles estavam mantendo a segurança entre as pessoas, Major Mecca. Só se fosse a distância entre as pessoas, no caso do Covid. Só se fosse uma distância de 50 metros, porque tinham 20, 30 gatos pingados lá que não davam nem para o cheiro.

Outra mentira: “retorna do exílio”. Ele não estava exilado, ele estava preso. Ele não é exilado político, ele é ex-presidário, é cadeiairo; cadeiairo e ainda fica ameaçando os outros. E outra mentira: “salvar a nação”. Ele não vai salvar a nação, ele afundou a nação. Quem está salvando a nação é o presidente Bolsonaro, porque esse cidadão aqui, além de criminoso, afundou o Brasil.

Então, que vergonha, revista “Time”. Mentindo descaradamente em favor de uma ideologia hipócrita, uma ideologia caquética e uma ideologia que só tem trazido desgraça ao mundo. Vergonhosa atitude da revista “Time”.

Finalmente, hoje, é bom lembrar também: hoje é dia 4 de maio de 2022, hoje é o prazo final para tirar, transferir e regularizar o Título de Eleitor para as votações agora no ano de 2022.

Então, você que está em casa nos assistindo, não só no município de São Paulo, mas no interior de São Paulo também, ou em outro estado, talvez esteja acompanhando aí, por favor, regularize, que hoje é o prazo final para regularizar, tirar o título ou transferir o Título de Eleitor, tá bom?

Eu, ontem aqui, não citei, mas ontem foi o evento, a situação de passagem de comando do comandante-geral. Quero aqui cumprimentar o comandante-geral e desejar sucesso para que ele faça um ótimo comando nesses meses que ele tem pela frente aí.

Eu falo nesses meses que ele tem pela frente, apesar de o coronel Ronaldo ser meu amigo, mas, com certeza, nós teremos um novo governador a partir de janeiro. Se Deus quiser, nosso pré-candidato, Tarcísio de Freitas, será eleito em outubro para mudar o estado de São Paulo.

Nós não podemos continuar do jeito que nós estamos. Aliás, eu não sei se vocês ouviram hoje, no rádio, uma matéria... Vocês veem como a matéria engana pelas palavras, né? O repórter que fez a matéria, acho que foi na Antena 1, na rádio FM, dizia que o estado de São Paulo multiplicaria o número de cinco mil para dez mil policiais na rua em grandes operações que o estado de São Paulo vai começar a fazer com a polícia.

Primeiro que essa multiplicação é uma multiplicação canalha. Pode ser que multiplique de cinco mil para dez mil, mas esses cinco mil a mais estão de folga, serão homens e mulheres que estão de folga e trabalharão na sua hora de folga, na Dejem. Alguns, até, eu tenho certeza de que não serão empenhados na Dejem, mas serão empenhados na folga mesmo.

Então, esse é o jeito PSDB de comandar, um jeito mentiroso, acabando com a Polícia Militar, colocando policiais militares na hora de folga para trabalhar e dizendo ainda que está dobrando o efetivo. E outra: as atitudes que têm que ser tomadas, que é a retirada dessas câmeras canalhas, criminosas, não está sendo feita.

Para a valorização dos policiais militares, também, nada é feito. Os policiais militares continuam engessados na sua profissão; os policiais militares continuam sendo desvalorizados; os policiais militares continuam trabalhando longe das suas residências; os polcias militares que se envolvem em ocorrência continuam sendo transferidos por trabalharem, por trabalharem.

Então, a Polícia Militar do estado de São Paulo é um dos poucos lugares no mundo onde o profissional é punido por trabalhar: ele é retirado das ruas, ele é transferido. Essa é a maneira do PSDB de comandar.

Então nós estamos trabalhando forte na pré-campanha do nosso ex-ministro, se Deus quiser futuro governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, porque nós temos que mudar a triste realidade do estado de São Paulo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - MAJOR MECCA - PL - Muito obrigado, deputado Coronel Telhada. Antes de chamar o próximo orador, vou fazer uma convocação.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Transportes e Comunicações; Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 148, de 2022, de autoria do Sr. Governador.

Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Saúde; Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 836, de 2021, de autoria do nobre deputado Ataíde Teruel.

Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, em ambiente virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 209, de 2022, de autoria do nobre deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor.

Convocação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea “d”, combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta das comissões de Atividades Econômicas e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 16 horas, em

ambiente virtual, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 486, de 2021, de autoria da nobre deputada Maria Lúcia Amary.

Feitas as convocações, chamamos o próximo orador inscrito, Coronel Nishikawa. Tem V. Exa. cinco minutos regimentais.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, colegas presentes no plenário e assessorias, boa tarde.

Hoje eu não poderia deixar de registrar aqui, o Coronel Telhada já mencionou, o Dia Internacional dos Bombeiros. É uma profissão que nós tivemos a oportunidade de exercer. Deus me deu a graça de servir o Corpo de Bombeiros e, com muito orgulho, eu servi na corporação Corpo de Bombeiros.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada.

Eu acho que nós somos voltados sempre para ajudar aqueles que estão indefesos. Isso fez com que nós tivéssemos espíritos muito mais voltados a atenção para, principalmente, a área de Saúde.

Tanto é que fiz questão de pertencer à Comissão de Saúde. Noventa e quatro por cento das nossas emendas enviadas foram para a área de Saúde, principalmente nessa época que nós vivemos, de pandemia.

Nós estamos superando essa fase, graças a Deus. Com isso, com certeza, voltaremos ao crescimento do estado de São Paulo e também do nosso País.

O nosso presidente tem se esforçado para poder colocar o País nos eixos. E também, dito pelo nosso colega Coronel Telhada, nós estamos numa luta incansante para colocarmos o nosso candidato, Tarcísio de Freitas, ex-ministro de Infraestrutura, para ser o nosso próximo governador. Eu acho que, pelo fato de ouvi-lo presencialmente, cada vez mais nos tornamos pessoas do bem, trabalhando para o bem.

O estado de São Paulo realmente está precisando dessa pessoa para que mude um pouco a política de estado que, nos últimos tempos, ficou na mão de um partido só. Nós aprendemos que o poder deve ser sempre renovado, nunca repetido. E, com isso, começamos a trabalhar a favor de uma mudança, de uma forma gradativa, para que possamos ter uma outra forma de fazer política.

Uma outra coisa que eu posso dizer: aqui nós aprendemos muito. Jamais pensei estar aqui, nesta tribuna, sendo deputado. Nós entramos como candidato para poder ajudar o País a mudar de rumo. Nunca tive a intenção e nunca pensei em ser deputado. Mas Deus me deu a graça. E eu tenho que retrib